

AÇÃO “DIA DO ÍNDIO – IDENTIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL”

Área temática: Meio Ambiente

Coordenação da ação:
Cláudia Mara S. Ruas¹
Gabriel Ferracioli Soares²

Autores:
Alexandre Orion Garcia França³
Giovanna Cavalcante Zottino²
Letícia de Vital Morelo Rosa³
Lorena Arantes de Socorro⁴

RESUMO: O evento “Dia do Índio – identidade e patrimônio cultural” teve como objetivo abrir espaço para discussão da temática indígena para a comunidade acadêmica tendo em vista a presença de alunos indígenas em diversos cursos de graduação na instituição, pois, conforme Paiva e Neves (2008) eventos proporcionam expansão, distribuição, atração a um assunto, também a criação de imagem acerca de determinado conteúdo. Desenvolvido através dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda em parceria com os projetos de extensão Agência Mais Comunicação, Click Verde e Rádio Z, o evento onde aconteceu no auditório do bloco B da Universidade Católica Dom Bosco no período matutino no dia 19 de abril de 2018. O projeto de extensão Click Verde desenvolve a educação ambiental em parceria com as escolas públicas do ensino médio da capital Campo Grande - MS, através de oficinas de fotografia utilizando o aparelho celular, como o foco do projeto é o meio ambiente, surgiu a necessidade de ressaltar a questão indígena no ambiente universitário. Para somar forças foi criada uma parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas da População Indígena (NEPPI) que desenvolve projetos de pesquisa e extensão voltados às comunidades indígenas na academia.

Palavras chave: ação social, dia do índio, identidade indígena, comunicação social.

1. INTRODUÇÃO

Visando celebrar data da celebração no Brasil instituído pelo presidente Getúlio Vargas em 1943 (MUSEU DO ÍNDIO, 2018), o evento realizado através dos projetos de extensão: Click Verde, Rádio Z e Agência Mais Comunicação. O objetivo

¹ Doutora em Comunicação. Universidade Católica Dom Bosco. Claudia@ucdb.br ² Mestre em Comunicação. Universidade Católica Dom Bosco. Gabriel.ferracioli@ucdb.br ³ Discente do curso de Publicidade e Propaganda. Universidade Católica Dom Bosco. ra171930@ucdb.br

² Discente do curso de Publicidade e Propaganda. Universidade Católica Dom Bosco. ra163443@ucdb.br

³ Discente do curso de Design. Universidade Católica Dom Bosco. ra164539@ucdb.br

⁴ Discente do curso de Jornalismo. Universidade Católica Dom Bosco. ra174572@ucdb.br

foi de colocar em pauta a questão da identidade indígena e propor lugar de fala para os acadêmicos indígenas da universidade a se sentirem protagonistas da presente data.

Segundo NEPPI (UCDB, 2018) a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) atende cerca de 430 acadêmicos beneficiados com as atividades do setor. O núcleo agrega atividades de pesquisa e extensão direcionadas às populações indígenas, em especial, as que habitam o Mato Grosso do Sul, Estado com o segundo maior contingente populacional indígena do Brasil, no âmbito estadual. Dessa forma, o evento abordaria esse público indígena e sua relevância no estado.

A importância de comunicar essas identidade pertencentes ao território sul-mato-grossense, se fundamentam na necessidade de estabelecer sentido com a comunidade, por isso a data comemorativa se mostrou oportuna para ressaltar a identidade.

Lembremo-nos de que a etnicidade é o receptáculo de todos os elementos que sintetizam a identidade étnica e, portanto, é constantemente comunicada pelos membros de uma mesma sociedade, a fim de dotar seu universo de sentido. (AGUIAR, 2015, p. 52)

Nesse contexto, o evento ganhou o título de Dia do Índio – Identidade e Patrimônio Cultural. O Desenvolvimento foi organizado de forma que os extensionistas se sentiram atuantes na organização, realização e promoção do evento. As escolhas do horário, local, convidados e divulgação foi discutido em equipe e colocado em prática pelos mesmos acadêmicos.

O procedimento metodológico envolveu a pesquisa e levantamento das informações relevantes acerca dos temas a serem debatidos e colocados em pauta.

Posteriormente, um grupo de alunos disponibilizou a desenvolver um documentário sobre a importância da educação indígena para a comunidade e, estes se encarregaram de deslocar até uma aldeia para realizar as produções. Outro grupo produziu entrevistas para rádio com acadêmicos indígenas. Os professores do projeto acompanharam e orientaram nos desenvolvimentos.

2. DESENVOLVIMENTO

Organizado com o objetivo de proporcionar maior integração da comunidade com a cultura indígena, buscando promover a conscientização e a necessidade de valorizar e preservar os costumes e as tradições desses povos, o

evento buscou dar voz aos alunos indígenas para serem protagonistas desta celebração, por isso, a parceria com o NEPPI funcionou como ponte de contato com esses acadêmicos, onde através de reuniões debateu-se a importância da presença indígena na comunidade acadêmica.

Optou-se por realizar o evento durante o horário de aula para que não houvesse empecilho ao participarem. Dividido em três momentos: palestra, exibição de documentário e programa de rádio e, mesa aberta aos acadêmicos indígenas.

Iniciou-se com uma palestra temática “Eu, outros e tanto outros. ” apresentada pelo professor Dr. José Sarmento, integrante da equipe do NEPPI. Em seguida, a exibição do vídeo documentário “Educação Indígena – importância para a comunidade”, produzido pelos extensionistas do Click Verde e Rádio Z que tiveram uma imersão na comunidade terena Córrego do Meio, próxima a cidade de Sidrolândia - MS e com acadêmicos indígenas de outras etnias.

Figura 1 – Evento realizado e apresentado pelos acadêmicos extensionistas



Fonte: Acervo do projeto.

O evento contou com a transmissão de uma edição especial do programa “Rádio Z” com entrevistas sobre a vivência dos acadêmicos indígenas na universidade, e por fim, o microfone foi disponibilizado para depoimentos de indígenas manifestarem suas vivências em seus respectivos cursos e na instituição.

3. ANÁLISE DE DISCUSSÃO

O evento contou com a presença de 280 pessoas, entre acadêmicos, extensionistas, estagiários, professores e colaboradores da instituição. Envolvendo as mais diversas áreas de conhecimento o evento teve como ouvintes os cursos de Psicologia, Letras, Educação Física, Direito, Publicidade e Propaganda, Jornalismo,

Design e entre outros. Durante a palestra “Eu, o outro e tantos outros” o professor José Francisco Sarmiento falou sobre preconceito, racismo e discriminação e que “é importante lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem” (UCDB, 2018).

Figura 2 – Integração dos diversos acadêmicos durante o evento.



Fonte: Acervo do projeto.

No vídeo documentário “Educação Indígena – importância para a comunidade” o cacique Genivaldo Campos da aldeia córrego do meio enfatizou a importância de uma formação acadêmica para a população indígena sendo que ao retornar a comunidade esse mesmo contribua para o crescimento intelectual da aldeia como um todo.

Na transmissão do programa “Entrevistas do Bem” do projeto de extensão “Rádio Z” os acadêmicos de Design e Publicidade e Propaganda Carlos André e Eliel Dias concederam uma entrevista onde relataram suas experiências na aldeia, na

universidade e vínculo entre esses dois universos. Além de destacarem a importância do dia do índio, o preconceito e a dificuldade de se relacionar interpessoalmente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da realização do evento se faz importante para a comunidade envolvida, pois oportunizou colocar em pauta uma discussão que necessitava de atenção por parte dos acadêmicos. O desenvolvimento do evento por parte dos cursos de comunicação estimulou colocar em prática os conhecimentos de produção de evento, campanha de divulgação, organização e realização.

Figura 3 – Equipe de organização do evento.



Fonte: Acervo do projeto.

O envolvimento de outros cursos e demais públicos da comunidade na célebre data, proporcionou integração a respeito do assunto e trouxe notoriedade aos acadêmicos indígenas e aos trabalhos desenvolvidos através do NEPPI. Os extensionistas puderam entrar em contato com a realidade indígenas e ressaltar a importância da comunidade e da educação para a instituição de ensino e para o desenvolvimento das populações indígenas ao desenvolverem seu conhecimento e retornando para a comunidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rodrigo Luiz Simas De. **A arte rupestre em Mato Grosso do Sul** in povos indígenas em mato grosso do sul: história, cultura e transformações sociais. graciela chamorro, isabelle combès (orgs.). Dourados: UFGD, 2015. 934 p.

MUSEU DO INDIO. **Por que o dia 19 de abril é o dia do índio?**. Disponível em: Acesso em: 30 abr. 2018. PAIVA, Hélio Afonso Braga De; NEVES, Marcos Fava.

Planejamento estratégico de eventos: PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos: Como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos** . São Paulo: Atlas, 2008.

UCDB. **Palestra e exibição de documentário são realizadas no dia do índio**. Disponível em: Acesso em: 30 abr. 2018.

UCDB. **Atividades do NEPII**. Disponível em: <<https://site.ucdb.br/pesquisa-einovacao/6/grupos-e-nucleos-de-pesquisa/596/neppi/598/>>. Acesso em: 25 mai. 2018.